

# TERAPIA ASSISTIDA POR CÃES: PARÂMETROS TÉCNICOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O TRATAMENTO DE AUTISTAS

**Vanessa Breia**

[vanessabreia@gmail.com](mailto:vanessabreia@gmail.com)

**Julia Correa Paulino**

[juliacorrea.plino@gmail.com](mailto:juliacorrea.plino@gmail.com)

**Cassia Pinto Ávila**

[p.a.cassia@gmail.com](mailto:p.a.cassia@gmail.com)

**Carlos Eduardo Sardinha**

[carlossardinha.rj@gmail.com](mailto:carlossardinha.rj@gmail.com)

**Intervenções e Terapias Inovadoras**

**UERJ, UERJ, Affect, Unilassalle**

**Resumo:** O objetivo do trabalho é apresentar para profissionais de saúde, familiares e pessoas autistas o potencial do Tratamento Assistido por Cães junto a pessoas com TEA. Com o crescimento dos diagnósticos de autismo observamos o aumento da oferta de intervenções terapêuticas, mas estas nem sempre estão acompanhadas de evidências científicas, da devida qualificação técnica dos profissionais ou do comprometimento ético com a segurança e bem-estar dos envolvidos. O Tratamento Assistido por Animais (TAA) com Cães é um campo de atuação interdisciplinar, que envolve a atuação de profissionais das áreas da saúde humana e animal, bem como profissionais especializados em comportamento canino. A Terapia Assistida por Cães necessita de animais especialmente selecionados e treinados para este fim, requer objetivos terapêuticos definidos, técnicas apropriadas, instrumentos de acompanhamento dos resultados para avaliação do tratamento e não pode ser uma intervenção esporádica. Pesquisas na área tem evidenciado que o Tratamento Assistido por Animais com cães em pessoas com TEA tem efeito no aumento da interação social e no incremento da comunicação verbal, apesar de não causar melhora substancial nos comportamentos restritos e repetitivos (O'Haire, 2017), também reduz significativamente o estresse percebido e os sintomas de agorafobia, mas sem efeitos nos sintomas de depressão (Wijker, Spek, & Leontjevas, 2020). Embora já existam evidências suficientes sobre a redução dos prejuízos na capacidade de resposta social em autistas envolvendo TAA com Cães, é importante destacar que há contra-indicações para alguns autistas e nem todos irão se beneficiar. A banalização de atividades entre animais em geral e autistas enquanto algo terapêutico *per se*, tem exposto pessoas e animais a sérios riscos de acidentes e zoonoses, podendo comprometer o bem-estar dos envolvidos, além de iludir famílias com a oferta de atividades que não atendem pré-requisitos mínimos para serem consideradas tratamentos.

**Palavras-Chave:** Tratamento Assistido por Animais, Terapia Assistida por Cães, Transtorno do Espectro Autista